



## COMPORTAMENTO SUICIDA EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

ADRIANO DE LUCENA JAMBO CANTARELLI; LUCIANO DE LUCENA JAMBO CANTARELLI; LUCAS MAFRA SARMENTO DORVILLÉ DE MOURA; JOSÉ ROGÉRIO CAVALCANTE FARIAS NETO; TATIANA DE PAULA SANTANA DA SILVA

**INTRODUÇÃO:** O comportamento suicida é considerado um problema de saúde pública, principalmente, no que tange a população jovem, na qual as taxas de prevalência tendem a ser mais elevadas em relação à população adulta (BAIDEN, STEWART, FALLON et al., 2017; GSELAMU, HA, 2020, TANG, BYRNE, QIN, 2018). Nesse contexto, inúmeros fatores podem ser determinantes para desencadear o risco de suicídio como a pressão acadêmica. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de comportamento suicida entre jovens universitários de diferentes áreas do conhecimento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética (nº2.581.563) com amostra de 908 graduandos das áreas de saúde, humanas e exatas de 17 a 50 anos matriculados na Universidade Federal de Pernambuco. A coleta de dados incluiu instrumentos validados e padronizados para análise do risco de suicídio Mini Internacional Neuropsychiatric Interview (M.I.N.I), e um instrumento criados pelos autores para avaliação do perfil sociodemográfico. Os dados foram analisados através do teste Qui-quadrado de Pearson com nível de significância de 5,0%. **RESULTADOS:** Dos dados biodemográficos verificou-se que a faixa etária média dos entrevistados foi de 21,9 anos, sendo a maioria do gênero feminino (53,5%), com renda familiar de dois salários-mínimos. Os indivíduos pertencentes a área do Conhecimento de Exatas apresentaram maior risco de suicídio (67,2%) comparado as demais áreas. O percentual dos que já pensaram em se matar correspondeu a 32,8% e os que já tentaram a 17,4%. **CONCLUSÃO:** Diante dos achados pode-se considerar que os jovens universitários compreendem também um grupo vulnerável à presença de comportamentos de risco onde a pressão acadêmica pode intensificar tais condutas, devendo estas serem investigadas durante todo o segmento universitário. Tais medidas objetivam tanto o desenvolvimento e fortalecimento de novas estratégias de prevenção nesse segmento, como a redução de tais eventos no ciclo etário da juventude.

**Palavras-chave:** Suicídio, Universitários, Comportamento, Saúde mental, área de saúde mental.